

## **Avaliação da eficácia do uso de coleiras impregnadas com deltametrina a 4% na prevenção da leishmaniose visceral canina, no município de Juatuba, Minas Gerais.**

**Sara C. P. F. e Silva<sup>1</sup>; Laiza B. Gomes<sup>1</sup>; Paloma C. F. B. Carvalho<sup>1</sup>; Aline G. R. Cerqueira<sup>2</sup>; Luiz F. N. M. Borges<sup>3</sup>; Renato O. Capanema<sup>1</sup>; Camila S. F. Oliveira<sup>1</sup>; Helena C. Teotonio<sup>4</sup>; Elen M. Silveira<sup>4</sup>; Joana A. M. C. Silva<sup>5</sup>; Pedro L. L. Pereira<sup>6</sup>; Danielle F. M. Soares<sup>6</sup>.**

<sup>1</sup>*Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal. Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), caixa postal 567, 31270-910 Belo Horizonte, MG, Brasil. Email: sarinhapaulino@hotmail.com.*

<sup>2</sup>*Médica Veterinária, Centro de Controle de Zoonoses de Itabirito, 35450-000 Itabirito, MG, Brasil.*

<sup>3</sup>*Médico Veterinário, Prefeitura de Belo Horizonte, 31270-000 Belo Horizonte, MG, Brasil.*

<sup>4</sup>*Graduação em Medicina Veterinária. Universidade Federal de Minas Gerais, caixa postal 567, 31270-910 Belo Horizonte, MG, Brasil.* <sup>5</sup>*Residência em Medicina Veterinária. Universidade Federal de Minas Gerais, caixa postal 567, 31270-910 Belo Horizonte, MG, Brasil.* <sup>6</sup>*Professor. Universidade Federal de Minas Gerais, caixa postal 567, 31270-910 Belo Horizonte, MG, Brasil.*

A leishmaniose visceral (LV) é uma zoonose de grande importância em Saúde Pública, especialmente em países em desenvolvimento, cujas medidas de prevenção e controle adotadas são muitas vezes controversas e ineficazes. O objetivo deste estudo foi avaliar a eficácia do uso de coleiras impregnadas com deltametrina a 4% na prevenção e controle da LV canina (LVC) no município de Juatuba, Minas Gerais, nos anos de 2014 e 2015. Foi realizado um estudo epidemiológico de intervenção do tipo ensaio comunitário em cães por meio da comparação de indicadores epidemiológicos para a ocorrência de LVC em duas áreas: com e sem intervenção, denominadas área experimental (AE) e área controle (AC). Em ambas as áreas realizou-se coleta sanguínea para exame de LVC, sendo que os cães da AE receberam também coleiras impregnadas com deltametrina a 4%. Os exames sorológicos realizados foram o teste rápido (TR-DPP) como triagem e imunoenzimático (ELISA) como confirmatório, como preconizado pelo Ministério da Saúde. Após intervalo de seis meses realizou-se novamente exame nos animais para determinar a incidência da LVC. Na primeira coleta foram examinados 1020 cães oriundos da AE e 589 cães da AC. A prevalência encontrada foi de 4,41% na AE, e 7,13% na AC. Na segunda coleta foram examinados 601 cães da AE e 391 cães da AC. No cálculo da incidência encontrou-se 1,53% na AE e 6,50% na AC, sendo a diferença encontrada entre as áreas estatisticamente significativa ( $p=0,0001$ ). Apesar de ter sido observado redução entre os indicadores em ambas as áreas, esta só foi significativa na AE ( $p=0,008$ ). No cálculo do risco relativo, encontrou-se um valor de 0,2, indicando o uso da coleira repelente como fator de proteção contra a infecção canina ( $p=0,0005$ / IC=0,083 a 0,57). De acordo com os resultados obtidos, pode-se concluir que o uso da coleira repelente é uma importante ferramenta a ser considerada no combate à LVC.

**Palavras-chave:** leishmaniose visceral, cães, deltametrina.

**Apoio:** Ministério da Saúde.